

# RELATÓRIO REGIONAL BUTANTÃ



2025

**RICARDO NUNES**

Prefeito de São Paulo

**ELIANA GOMES**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO**

Secretária Adjunta

**RONALDO FERNANDES**

Chefe Gabinete

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARCELO PANICO**

Presidente

**SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES**

Vice-presidente

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

**Conselheiros Titulares**

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

**Conselheiro Suplentes**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares**

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares:**

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

**Conselheiros Suplentes:**

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

**Conselheiros Titulares**

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**Conselheiros Suplentes**

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

**Conselheiro Titular**

FABIO HENRIQUE SALLES

**Conselheiro Suplente**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

**Conselheiro Titular**

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

**Conselheiro Suplente**

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

**Conselheiro Titular**

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

**Conselheiro Suplente**

RUTH ALVES DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

**Conselheiro Titular**

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

**Conselheiro Suplente**

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –  
SMDHC**

**Conselheiro Titular**

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

**Conselheiro Suplente**

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –  
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP**

**Conselheiros Titulares**

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

**Conselheiros(as) Suplentes**

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –  
FEBAS**

**Conselheira Titular**

ROSE FERREIRA COSTA

**Comitê Pop Rua**

**Conselheira Titular**

HARI KRAEMER ESQUILLARO

**Conselheira Suplente**

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Conselheiro Titular**

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

**Conselheiro Suplente**

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR  
MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

MAURO PEREIRA DA SILVA

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim  
Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,  
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/  
Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

**EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP**

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

**COMISSÃO REGIONAL BUTANTÃ**

**Gestão - Titular**

JOSILENE SOUSA DO ROSARIO

MARIA DE FATIMA DE ARAUJO

**Suplente**

LIDYANE APARECIDA GRANADO GALLO

**Trabalhadores(as) – Titular**

CLAUDIA BARRETO DA SILVA

LUCELIA SANTOS BASTOS

**Suplente**

DERNEVAL DE JESUS ARAUJO

**Organização da Sociedade Civil – OSC – Titular**

GLÁDIS ANDRÉIA DE OLIVEIRA

**Suplente**

ANA JULIA GONZAGA TAVARES

**Usuários(as) - Titular**

BRUNA RAMPIM COLAQUISES

ELIZABETH CEPELLOS ARANDA

**Suplente**

MATEUS GONÇALVES SYLVESTRE

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

**Coordenação Técnica**

MARLY PULLINI

**Coordenação Metodológica**

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

**Assessoria Técnica**

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

**Supervisora Regional**

ELIANA MUNHOZ ROLIM

**Equipe de Campo**

ANTONIO CARLOS HELENO VICTORIO

CÁSSIA GORETI DA SILVA

CÉLIO ROLIM JUNIOR

DAIANA RODRIGUES DA SILVA

ELIANA MUNHOZ ROLIM

ELISEU MARINO DE OLIVEIRA

FERNANDA HELFENSTEIN

FERNANDA PEREIRA DE OLIVEIRA

GABRIELA DE SOUZA ELIAS

GERLANE SORAYA MONTEIRO DA SILVA

JAMILI JOANA DE MELO CALIXTO

JULIANA MARIA BEGOSSI

MARIA ANTONIA HENRIQUE LINS

MARIANE PAVANI

STEPHANY RAMOS MARINS

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	9
<b>1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS</b> .....	11
<b>2. CONFERÊNCIA REGIONAL BUTANTÃ</b> .....	17
2.1 Participação e Abrangência .....	17
2.2 Programação .....	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL.....	17
2.4 Composição da mesa de abertura: .....	18
2.4.1 Apresentação Cultural.....	21
2.4.2 Composição da mesa de trabalhos:.....	21
2.4.2.1 Regimento Interno .....	22
2.4.3 Diagnóstico Socioassistencial.....	30
<b>3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO</b> .....	31
3.1 Escalômetro .....	31
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal e federal .....	32
<b>4. PLENÁRIA FINAL</b> .....	42
4.1 Composição da mesa de trabalhos: .....	42
4.2 Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos .....	42
4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária .....	47
4.4 Moções .....	54
4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social	55
4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Butantã - 2025	55

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferências Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

**TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3** - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4** - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5** – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

**EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

**EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

<p><b>EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b></p>
<p><b>EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.</b></p>
<p><b>EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.</b></p>

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional **Butantã**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **15** colaboradores subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

**Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

**Momento 2** – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)

Vídeo Eixo – 3 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

## **EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

### **Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

### **Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

### **Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

### **Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

## **EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

### **Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

**Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

**Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

**Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

**EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)****Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

**Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

#### **Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

### **EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

#### **Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

#### **Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

#### **Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

#### **Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

### **EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**

#### **Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

**Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

**Subgrupo 3**

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

**Subgrupo 4**

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

**Momento 4** – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL BUTANTÃ

### 2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Butantã aconteceu CEU Butantã - Av. Engenheiro Heitor Antônio Eiras Garcia, 1870 – Jd. Esmeralda e conforme demonstra quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
250	250	183

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
09	116	21	37	0	183

### 2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

<b>8h00</b>	Recepção / Credenciamento
<b>9h50</b>	Mesa de Abertura e Hino Nacional
<b>10h36</b>	Apresentação Cultural
<b>10h53</b>	Apresentação do vídeo Diagnóstico Socioassistencial
<b>11h20</b>	Leitura e aprovação do Regimento Interno
<b>11h20</b>	Encerramento do Credenciamento
<b>12h30</b>	Intervalo para almoço
<b>13h30</b>	Trabalhos em grupos por Eixos Temáticos
<b>16h35</b>	Plenária Final
<b>18h40</b>	Eleição dos delegados(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social
<b>19h05</b>	Encerramento

### 2.3 PLENÁRIA INICIAL

Foi realizada a execução do Hino Nacional, seguida de apresentação cultural da Orquestra Jovem SOBEI, oriunda do território da Capela do Socorro e especialmente convidada para a Conferência Regional do Butantã. Sob a

regência do Maestro Daniel Barbosa, o grupo executou duas músicas: “*Believer*”, de Imagine Dragons, e “*Feira de Mangaio*”, de Clara Nunes. A orquestra é composta por jovens instrumentistas que tocam violino, violoncelo, flauta, trompete, saxofone, entre outros instrumentos. O projeto atualmente atende 200 jovens, com idades entre 11 e 17 anos, e prevê a ampliação da faixa etária para até 25 anos a partir do segundo semestre.



#### 2.4 Composição da mesa de abertura:

Mediador:

Thyago Augusto de Carvalho – trabalhador do SUAS – CRAS/BT

Josilene Sousa Rosário – Supervisora de Assistência Social SAS

Butantã

André Luiz Correa – NAAPA DRE BT

Adriana Gonçalves – Representante do COMAS/SP

Sandra Regina Amêndola – Representante de usuária(o) - NCI São

Patrício

Vitor Di Donato Marques – Representante Supervisão Técnica de Saúde

Anay Oliveira da Silva – Representante dos(as) Trabalhadores(as) do

SUAS- CCA Pássaros

Kainã Tupinambá - Representante dos povos originários

Marcos Muniz - Representante do COMAS/SP

Gilberto Laranjeiras - Subprefeito do Butantã;

Sr. Marcos, representante do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS/SP), desejou um dia produtivo aos presentes e ressaltou que esta

etapa é estratégica para orientar as ações do Conselho nos próximos anos. Destacou que o COMAS está alinhado às demandas da cidade e que a região do Butantã, embora concentre aproximadamente 14% do Produto Interno Bruto (PIB) municipal, apresenta elevados índices de vulnerabilidade em determinados bolsões. Enfatizou a importância de considerar as especificidades territoriais na formulação e execução das políticas públicas.

Em seguida, Sra. Adriana, conselheira do COMAS/SP pelo segmento de trabalhadores do SUAS e atuante no território do Butantã, afirmou que o espaço conferencial representa um instrumento de luta. Destacou a relevância do momento para a democracia e para o fortalecimento da assistência social, salientando a necessidade de melhorias nos serviços, no atendimento aos usuários e nas condições de trabalho dos profissionais, que enfrentam sobrecarga e precarização dos equipamentos. Reforçou que a luta pela assistência social não deve ser abandonada.

Sr. André Luiz Corrêa, representante do Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPA) da Diretoria Regional de Educação do Butantã (DRE-BT), evidenciou a importância da parceria entre as políticas de educação e assistência social. Ressaltou que essa articulação intersetorial é fundamental para a qualidade do atendimento, considerando que tanto escolas quanto serviços socioassistenciais se localizam em áreas de extrema vulnerabilidade. Defendeu que o trabalho conjunto favorece a formulação de políticas públicas mais efetivas para a cidade de São Paulo.

Vitor Di Donato, Supervisor de Saúde do Butantã, valorizou a atuação da assistência social e apresentou a rede de saúde local, composta por 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Adulto, 1 CAPS Álcool e Drogas, 1 Centro de Saúde de suporte, 1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), entre outros serviços. Ressaltou que a articulação com a assistência social é imprescindível, especialmente diante da sobrecarga gerada por processos de judicialização. Reiterou que, no Butantã, usuários, trabalhadores e gestão mantêm uma relação fortalecida.

Anay Oliveira, representante dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), destacou que atuar na área exige compromisso, empatia e coragem na defesa dos direitos sociais, estando na linha de frente do cuidado às pessoas em situação de vulnerabilidade. Enfatizou que o trabalho

promove dignidade, proteção e inclusão, construindo diariamente uma rede de apoio baseada no respeito e na humanidade. Considerou sua participação na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo uma experiência enriquecedora e inspiradora, reafirmando seu compromisso com uma assistência social pública, universal e de qualidade. Destacou a importância da participação popular, do controle social e da implementação de políticas que respeitem e valorizem cada indivíduo, especialmente os mais vulneráveis.

Kaynã, representante dos povos originários e pertencente ao povo Tupinambá, apresentou-se como mulher trans e refletiu sobre a invisibilidade indígena na sociedade contemporânea. Questionou o uso do termo “pardos” como categoria que apaga a diversidade étnica existente e manifestou o desejo de que todos possam se sensibilizar com o processo de cura e preservação cultural dos Tupinambás, que possuem formas próprias de viver, pensar e lutar.

Sra. Josilene Sousa, Supervisora da Supervisão de Assistência Social (SAS) Butantã, agradeceu a presença de todos, destacando a importância da união territorial para a construção de políticas públicas de qualidade. Reconheceu o trabalho dos conselheiros tutelares presentes e reforçou que a rede intersetorial é essencial para a efetividade das ações socioassistenciais.



*Observação:* A comissão regional suprimiu a palestra sobre a temática da Conferência.

#### 2.4.1 Apresentação Cultural

A apresentação cultural foi conduzida pelo Grupo de Dança do CCInter Santa Dulce e do NCI São Patrício, sob a coordenação da professora de dança, que ressaltou que o grupo representa a prova viva de que é possível superar quaisquer barreiras, independentemente de gênero, raça ou cor. Formado por 38 idosos, o grupo apresentou uma coreografia para as músicas “*Un, Dos, Tres, María*”, de Ricky Martin, e “*Tu Vens*”, de Luiz Gonzaga, encerrando a performance com “*João de Barro*”.



#### 2.4.2 Composição da mesa de trabalhos:

Solange Soares - Representante dos usuários do NCI São Patrício

Edcarlos Pereira do Nascimento - Representante dos Povos Originários

Josilene Sousa Rosário – Supervisora SAS Butantã

Jessica Albuquerque – Representante dos(as) Trabalhadores(as) do SUAS

Thyago Augusto de Carvalho – Mediador da mesa

Marcos Muniz – Representante COMAS/SP

A leitura e provação do regimento interno foi conduzida pela Sra. Jessica Albuquerque, durante a leitura foram realizadas pequenas alterações conforme quadro abaixo:

## 2.4.2.1 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Art. 7º inciso V Acrescentar a palavra cidadão usuário.	V- Cidadão Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
02	Art. 7º § 1º. Supressão	§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Butantã deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.
03	Art. 7º Inclusão de § 2º	§ 2º Os incisos VI, VII e VIII são participantes dessa conferência e caso queiram se candidatar como delegados deverão fazê-lo a partir do segmento em que está inscrito
04	Art. 12º Inclusão de texto	§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas, porém, a sistematização das propostas não pode reduzir o número de propostas de cada grupo caso seja necessário a aplicação do parágrafo segundo. O grupo poderá apenas unificar propostas com a mesma redação.

## REGIMENTO INTERNO

## CAPÍTULO I

## Da Organização

**Art. 1º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Butantã foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Butantã terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

**Art. 3º.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

**Art. 4º.** A Conferência Regional de Assistência Social do Butantã será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5º.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social do Butantã composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- Conduzir os trabalhos do dia;

**§ 3º.** Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 4º.** A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art. 6º.** A Comissão Organizadora Regional do Butantã, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

**Parágrafo Único.** A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

**Art. 7º.** Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Butantã:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;

- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Cidadão Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 2º Os incisos VI, VII e VIII são participantes dessa conferência e caso queiram se candidatar como delegados deverão fazê-lo a partir do segmento em que esta inscrito.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

**Art.8º.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Butantã, o credenciamento será presencial, até as 10:00hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Programação**

**Art. 9º.** A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h00 as 11h20 Credenciamento: início: 08h - término 11h20 09h52 – Plenária inicial

09h56 – Execução do hino nacional – Orquestra SOBEI

10h36 – Apresentação cultural NCI- São Patricio e CCINTER Santa Dulce.

10h53 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

11h20 – 12h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Trabalho em grupos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

### **CAPÍTULO III**

#### **Da Temática**

**Art. 10º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã terá como tema: “**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência**”.

**§ 1º.** Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

**Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

**Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

**Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## **CAPÍTULO IV**

### **Dos Grupos**

**Art. 11º.** Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

**§ 1º.** Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

**§ 2º.** Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

**§ 3º.** Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

**Art. 12º.** Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social do Butantã. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º-** Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

**§ 2º** Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas, porém, a sistematização das propostas não podem reduzir o número

de propostas de cada grupo caso seja necessário a aplicação do parágrafo segundo. O grupo poderá apenas unificar propostas com a mesma redação.

## **CAPÍTULO IV**

### **Da Plenária Final**

**Art. 13º.** As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

**§ 1º.** As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

**§ 2º.** Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14º.** No que se refere às intervenções:

- Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.
- Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.
- Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.
- A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.
- A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15º.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

**Parágrafo Único.** Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento

das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **CAPÍTULO V**

### **DOS/AS DELEGADOS/AS**

**Art. 16º.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

**§ 2º.** Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da **Sociedade Civil** para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

- Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e cidadão Usuário serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada titular eleito participante da Conferência Regional;

- Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

– Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária

Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

**Parágrafo único** – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

**§ 1º.** Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Butantã para referendo final da Plenária Final.

**§ 2º.** Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

– A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 17º.** Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Butantã em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 22 de julho de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã.

### 2.4.3 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

### 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

<b>Eixo 1</b>	<b>Eixo 2</b>	<b>Eixo 3</b>	<b>Eixo 4</b>	<b>Eixo 5</b>
36	28	27	31	20

#### 3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação consta no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

### 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal e federal

As propostas formuladas foram encaminhadas à plenária final para deliberação. Os participantes do Grupo do Eixo 5 optaram por manter a discussão em formato único, considerando que haviam participado previamente de três reuniões preparatórias para a Conferência Regional, das quais já resultaram propostas previamente estruturadas.

<b>EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES</b>					
Mediador: Jamili Calixto					
Relator: Fernanda Oliveira					
Nome do(a) representante do grupo: Mila Marley					
Nº de participantes do grupo: 36					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Ampliar a garantia de direitos de mobilidade à fim de utilizar os serviços de forma autônoma e efetiva.	36	-	-	36
2.	Criar um banco de dados sociodemográfico para a implantação e ampliação de serviços.	36	-	-	36
3.	Realocar o atendimento das unidades moveis nos territórios que são assolados pela barreira geográfica/ acesso da Rodovia Raposo Tavares (Jd. De Abril, Jd. Do Lago, Jd Boa Vista, Cj Pro Morar Raposo Tavares/CDHU, Vila Munck e principalmente as ocupações Piemontese e Jd Juliana II).	36	-	-	36
4.	Criar um grupo de trabalho de diversidade e equidade na SAS, com participação de trabalhadores e usuários, como objetivo a promoção de informações e políticas de diversidades.	36	-	-	36

<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Realizar diagnóstico, permanente e público, das demandas no SUAS, por meio da Vigilância Socioassistencial para apresentação das desproteções sociais.	36	-	-	36
2.	Promover formações de LIBRAS aos trabalhadores a nível da SAS.	36	-	-	36
3.	Implementar um sistema que cruze as informações de todos os serviços da assistência (preservando informações sigilosas).	36	-	-	36
4.	Criar um grupo de trabalho de diversidade e equidade na SAS, com participação de trabalhadores e usuários, tendo como objetivo a promoção de informações e políticas de diversidades.	36	-	-	36
5.	Garantir profissionais especializados em LIBRAS disponíveis para atendimento aos usuários.	36	-	-	36
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Realizar diagnóstico, permanente e público, das demandas no SUAS, por meio da Vigilância Socioassistencial para apresentação das desproteções sociais.	36	-	-	36
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Ampliar e normatizar espaços de debates coletivos entre todos os usuários dos serviços socioassistenciais para fortalecer a dimensão política e das lutas por direitos sociais.	36	-	-	36
2.	Garantir o acesso do espaço conferencial da assistência social para crianças e adolescentes, através do respeito a essas faixas etárias, de acordo com a preconização do ECA no artigo 16.	36	-	-	36

<b>EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional</b>					
Mediador: Maria Antônia					
Relator: Mariane Pavani					
Nome do(a) representante do grupo: Thiago Augusto					
Nº de participantes do grupo: 28					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Garantir e promover espaços abertos de auto cuidado e saúde mental aos trabalhadores do SUAS, do distrito do Butantã através de encontros periódicos dentro dos serviços/ equipamentos da rede.	28	0	0	28
2	Implementar o CRAS Rio Pequeno, considerando como Macro Região Butantã, e suas especificidades.	28	0	0	28
3	Garantir implementação de serviços da rede diretos e indiretos, de acordo com o NOBS, levando em consideração o coeficiente territorial.	28	0	0	28
4	Aperfeiçoar e implementar o prontuário SUAS a nível Regional com impacto positivo nas metodologias, processos de trabalho e, integrar com os serviços de saúde e educação visando a assertividade e eficácia no atendimento aos usuários.	28	0	0	28
5	Ampliar o atendimento de serviços na Proteção Básica para os adolescentes a partir de 15 anos.	28	0	0	28
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Valorizar os profissionais do Suas, incluindo plano de carreira por mérito, apoio a saúde emocional, reconhecimento institucional de boas práticas, especialista social e monitoramento das condições de trabalho via observatório específico.	28	0	0	28
2.	Garantir a implementação de formação teórica e prática continuada para os trabalhadores.	28	0	0	28

3	Aprimorar o formulário do COVS favorecendo a inserção assertiva de dados específicos de cada serviço	28	0	0	28
4	Aperfeiçoar e implementar o prontuário SUAS a nível Municipal com impacto positivo nas metodologias, processos de trabalho e, integrar com os serviços de saúde e educação visando a assertividade e eficácia no atendimento aos usuários.	28	0	0	28
5	Garantir a implementação de cuidados referente a saúde mental dos trabalhadores do SUAS.	28	0	0	28
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Aperfeiçoar e implementar o prontuário SUAS a nível Estadual, com impacto positivo nas metodologias, processos de trabalho e, integrar com os serviços de saúde e educação visando a assertividade e eficácia no atendimento aos usuários.	28	0	0	28
2	Instituir prêmios estaduais para destacar boas práticas, profissionais do SUAS através da criação de um selo Estadual de qualidade para os Municípios.	28	0	0	28
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Aperfeiçoar e implementar o prontuário SUAS a nível Federal com impacto positivo nas metodologias, processos de trabalho e, integrar com os serviços de saúde e educação visando a assertividade e eficácia no atendimento aos usuários.	28	0	0	28
2	Fomentar a criação de auxílio para cuidado psicossocial da saúde mental dos trabalhadores do SUAS.				

**Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

Mediador: Eliseu Marino

Relator: Antônio Carlos Heleno Victorio

Nome do(a) representante do grupo: Maria de Fátima de Araujo

Nº de participantes do grupo: 27

<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Implantar conselhos gestores em todos os serviços socioassistenciais (estatais e parcerizados), da proteção básica e especial, garantindo representatividade e controle social por meio de criação de um Conselho Gestor Regional, e capacitação a todos os conselheiros.	26			26
2	Fortalecer a atuação dos usuários e trabalhadores, como Sujeitos de Direito, com a participação no fórum de Assistência Social do Butantã.	26			26
3.	Criar no território, ciclos regulares de formação sobre o SUAS voltados aos usuários, trabalhadores, lideranças comunitárias e representantes da sociedade civil.	26			26
4	Criar conselhos gestores nos serviços socioassistenciais que garanta participação do cidadão usuário.				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Ampliar os serviços socioassistenciais das tipificações: SASF, CEDESP, CCA, CCINTER, NAISPD com atenção especial para os vazios socioassistenciais, bem como criar CRAS Rio Pequeno e Raposo Tavares.	26			26
2.	Ampliar em 20% de entrevistadores para cadastro em domicílio com a remuneração compatível à função.	26			26
3.	Criar CRAS Indígena.	26			26

4.	Implantar cadeiras no conselho Municipal de Assistência social para os povos indígenas e outras comunidades tradicionais.	26			26
5.	Criar no município um centro de formação popular do SUAS, com ciclos regulares de formação voltados aos usuários, trabalhadores, lideranças comunitárias e representantes da sociedade civil.	26			26
6.	Criar um canal digital acessível, site ou APP onde os usuários possam tirar dúvidas sobre os benefícios e serviços, acompanhar reuniões dos conselhos e conferências. Enviar sugestões e denúncias de forma segura.	26			26
<b>Nº</b>	<b>Proposta Estadual</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Implantar cadeiras no conselho Estadual de Assistência social para os povos indígenas e outras comunidades.	26			26
<b>Nº</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Ampliar o Benefício de segurança alimentar, incluindo leite, para a faixa etária de 6 à 15 anos.	26			26
2.	Ampliar a renda per capita para o recebimento do BPC e Bolsa Família.	26			26
3.	Ampliar o programa Pé-de-meia para famílias do cadastro único e estudantes do EJA, acima de 24 anos.	26			26

<b>Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>					
Mediador: Juliana Begossi					
Relator: Fernanda Monteiro Leite Helfenstein					
Nome do(a) representante do grupo: Flávia Santos Rodrigues					
Nº de participantes do grupo: 31					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1.</b>	Criar um Plano de comunicação do SUAS, com a participação de representantes dos grupos historicamente excluídos, de forma a envolver os serviços locais com ações do cotidiano dos serviços, como por exemplo, o CRLGBTQIA+ com ações de integração com vivências.	31	0	0	31
<b>2.</b>	Criar um fórum regional de assistência social no Butantã com participação ativa de grupos historicamente excluídos.	31	0	0	31
<b>3.</b>	Criar um Conselho Gestor Participativo para validar as demandas relatadas do fórum regional de assistência social do Butantã garantindo a participação dos grupos historicamente excluídos.	31	0	0	31
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1.</b>	Garantir a inclusão da representatividade indígena nos Conselhos de Assistência Social e fóruns de controle social.	31	0	0	31
<b>2.</b>	Criar grupos de trabalhos permanentes com representantes desses grupos historicamente excluídos.	31	0	0	31
<b>3.</b>	Criar campanhas apresentando o SUAS como política pública de direitos levando a informação sobre a existência dos serviços, projetos socioassistenciais e programas, a fim de promover o acesso a esses equipamentos. Além de criar cartilhas e mídias sociais sobre os serviços e suas finalidades, bem como as Pré-Conferências e Conferências da Assistência Social.	31	0	0	31

4.	Garantir capacitação continuada aos trabalhadores sobre letramento digital como forma de ampliar informações necessárias de políticas públicas e eventos de necessidade pública, também ofertados por representantes dos grupos historicamente excluídos.	31	0	0	31
5.	Criar uma plataforma digital para o fomento às informações quanto aos serviços dos SUAS, incluindo linguagem democrática e comunicação visual para garantir maior acessibilidade.	31	0	0	31
<b>Nº</b>	<b>Proposta Estadual</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Implantar espaços socioeducativos interculturais voltados para o atendimento de crianças, adolescentes, jovens, famílias indígenas, comunidades tradicionais, quilombolas, originários e imigrantes, respeitando os saberes tradicionais, as linguagens nativas, os rituais, a espiritualidade e os modos próprios de organização social das comunidades.	31	0	0	31
<b>Nº</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar a função de agentes comunitários do SUAS em todos os serviços da proteção social básica.	31	0	0	31

<b>Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS</b>					
Mediador: Cássia Goreti					
Relator: Stephany Marins					
Nome do(a) representante do grupo: Bárbara e Luciano					
Nº de participantes do grupo: 20					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Implantar uma comissão regional (grupo de trabalho) para realizar levantamento das necessidades e apresentar planejamento orçamentário anual para a SMADS.	20			20
2	Implantar Conselho Gestor descentralizado e participativo na SAS, vinculado ao COMAS, assegurando que sua composição seja paritária entre os segmentos da política de assistência social.	20			20
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Revisar e adequar a portaria 47 (custeios dos programas, projetos e serviços) para a implementação da nova portaria 46 (tipificação dos programas, projetos e serviços socioassistenciais).	20			20
2	Cumprir a Lei referente a apresentação da prestação de contas de SMADS ao COMAS, trimestralmente, a fim de replanejar, caso necessário, a destinação dos recursos, para que não haja devolução do orçamento, para a Municipalidade.	20			20
3	Vincular 5% do valor arrecadado dos impostos municipais para o orçamento da Assistência Social.	20			20
4	Criar Lei Municipal que assegure destinação orçamentária por SAS, considerando as especificidades e necessidades de cada território.	20			20

5	Articular SMADS e COMAS para realizar gestão junto à Câmara Municipal, para aprovação do PL 90/2021 (regulamentação do SUAS no Município).	20			20
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Vincular 5% da arrecadação dos impostos estaduais para o orçamento da Assistência Social.	20			20
2	Extinquir com fundo nacional de solidariedade para que seja incorporado no fundo estadual de assistência.	20			20
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Alterar o texto da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 383 de 2017 de 1% para, no mínimo, 5% do orçamento da União para o SUAS.	20			20
2	Vincular percentual da taxaço das BETS (Jogos de Apostas), das grandes fortunas, dos dividendos, do lucro dos bancos e da arrecadação dos impostos federais, para o orçamento da assistência social.	20			20

#### **4. PLENÁRIA FINAL**

##### 4.1 Composição da mesa de trabalhos:

*Solange Soares* - Representante dos(as) usuários(as)

*Edcarlos Pereira do Nascimento* - Representante dos povos originários

*Josilene Sousa Rosário* – Supervisora SAS Butantã

*Marcos Munhoz* - Representante do COMAS/SP

*Jessica Albuquerque* – Representante dos(as) Trabalhadores(as) do

SUAS

##### 4.2 Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

<b>PLENÁRIA</b> <b>ATO DE CONFERIR (ESCALÔMETRO)</b> <b>Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social</b> <b>REGIONAL - BUTANTÃ</b>							
<b>Nº</b>	<b>Propostas</b>	<b>EIXOS</b>	<b>Alcançada</b>	<b>Parcialmente alcançada</b>	<b>Não alcançada</b>	<b>Fora de Competência</b>	<b>Total de votantes</b>
01	Garantir recurso orçamentário para os serviços e programas para a ampliação da rede da Assistência Social, de acordo com o diagnóstico territorial e vazios socioassistenciais, priorizando o Distrito Raposo Tavares e Rio Pequeno	1			36		36
		2			28		28
		3			21	6	27
		4			29		29
		5			20		20
		<b>Total</b>			134	6	140
02	Garantir recurso orçamentário para contratação de servidores públicos através de concurso público para a abertura de CRAS em cada Distrito, priorizando Rio Pequeno e Raposo Tavares.	1			36		36
		2			28		28
		3			24	3	27
		4			29		29
		5			20		20
		<b>TOTAL</b>			137	3	140
03	Assegurar recursos financeiros para novos serviços e programas da proteção básica e especial, considerando os segmentos prioritários, como: criança, adolescente, jovem, idosos, família, mulheres, pessoa com deficiência, pessoa em situação de rua.	1			36		36
		2		1	27		28
		3		1	26		27
		4			28		28
		5			20		20
		<b>TOTAL</b>		1	138		140
	Criar fórum regional da Assistência Social no Butantã.	1			36		36
		2			28		28

04		3		21	2	4	27
		4			29		29
		5			20		20
		<b>TOTAL</b>		21	115	4	140
05	Assegurar recursos financeiros para novos serviços e programas da proteção básica e especial, considerando os segmentos prioritários, como: criança, adolescente, jovem, idosos, família, mulheres, pessoa com deficiência, pessoa em situação de rua.	1			36		36
		2		1	27		28
		3		1	26		27
		4			29		29
		5			20		20
		<b>TOTAL</b>		2	138		140
06	Criar um setor de vigilância socioassistencial, na SAS Butantã.	1			36		36
		2			28		28
		3			26	1	27
		4			29		29
		5		8	12		20
		<b>TOTAL</b>		8	131	1	140
07	Criar um espaço de discussão da política de assistência social com os usuários.	1			36		36
		2		2	18		20
		3		24	1	2	27
		4			31		31
		5			20		20
		<b>TOTAL</b>		26	106	2	134
08	Garantir formações descentralizadas, através do ESPASO no território do Butantã para os trabalhadores e usuários do SUAS	1		16	20		36
		2	9	4	5		18
		3			27		27
		4		31			31

		<b>5</b>			20		20
		<b>TOTAL</b>	9	51	72		132
09	Garantir a implementação e fortalecimento do Conselho Gestor Participativo do Butantã para o acompanhamento e controle social e financeiro dos recursos e serviços da SAS/CRAS/CREAS, considerando as perdas de vagas no território desde 2017, gerando filas de esperas para todos os serviços.	<b>1</b>			36		36
		<b>2</b>			28		28
		<b>3</b>			26	1	27
		<b>4</b>			31		31
		<b>5</b>			20		20
		<b>TOTAL</b>				141	
10	Garantir atendimento especializado e permanente no cuidado a saúde ocupacional e mental dos trabalhadores e implementar o adicional de insalubridade e mecanismos de apuração e tratativas nos casos de assédio moral, sexual e discriminações, preservando o direito do trabalhador.	<b>1</b>		8	27		36
		<b>2</b>			28		28
		<b>3</b>			27		27
		<b>4</b>			31		31
		<b>5</b>			20		20
		<b>TOTAL</b>		8		133	
11	Abrir um CCINTER no Real Parque (Morumbi), porque faltam serviços de outras tipologias, além do CCA.	<b>1</b>			36		36
		<b>2</b>			28		28
		<b>3</b>			26	1	27
		<b>4</b>			31		31
		<b>5</b>			20		20
		<b>TOTAL</b>				141	
12.	Abrir um CCINTER no Distrito Rio Pequeno no bairro Jardim do Lago (Jardim d' Abril).	<b>1</b>			36		36
		<b>2</b>			28		28
		<b>3</b>			27		27
		<b>4</b>			31		31

		<b>5</b>			20		20
		<b>TOTAL</b>			141		141
<b>13.</b>	Abrir um Núcleo de Convivência para Adultos, no distrito do Butantã, em que a população em situação de rua possa ser atendida	<b>1</b>			36		36
		<b>2</b>			28		28
		<b>3</b>			27		27
		<b>4</b>			31		31
		<b>5</b>			20		20
		<b>TOTAL</b>			141		141
<b>14.</b>	Abrir um SASF no Distrito do Rio Pequeno, onde não tem nenhum serviço dessa tipologia.	<b>1</b>			36		36
		<b>2</b>			28		28
		<b>3</b>			27		27
		<b>4</b>			31		31
		<b>5</b>			20		20
		<b>TOTAL</b>			141		141
<b>15.</b>	Abrir um SASF no Distrito Morumbi, onde não tem nenhum serviço dessa tipologia.	<b>1</b>			36		36
		<b>2</b>			28		28
		<b>3</b>			27		27
		<b>4</b>			31		31
		<b>5</b>			20		20
		<b>TOTAL</b>			141		141
<b>16</b>	Promover capacitação dos trabalhadores/as do SUAS, campanhas nas mídias, (rádio, TV, internet e impressos) ampliando a divulgação e esclarecimento sobre os direitos dos usuários/as	<b>1</b>			36		36
		<b>2</b>			28		28
		<b>3</b>		19	6	2	27
		<b>4</b>			31		31
		<b>5</b>			20		20
		<b>TOTAL</b>			141		141

## 4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

<b>EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Ampliar a garantia de direitos de mobilidade à fim de utilizar os serviços de forma autônoma e efetiva.</p> <p>2. Criar um banco de dados sociodemográfico para a implantação e ampliação de serviços.</p> <p>3. Realocar o atendimento das unidades moveis nos territórios que são assolados pela barreira geográfica/acesso da Rodovia Raposo Tavares (Jd. De Abril, Jd. Do Lago, Jd Boa Vista, Cj Pro Morar Raposo Tavares/CDHU, Vila Munck e principalmente as ocupações Piemontese e Jd Juliana II).</p> <p>4. Criar um grupo de trabalho de diversidade e equidade na SAS, com participação de trabalhadores e usuários, como objetivo a promoção de informações e</p>	<p>1. Realizar diagnóstico, permanente e público, das demandas no SUAS, por meio da Vigilância Socioassistencial para apresentação das desproteções sociais.</p> <p>2. Promover formações de LIBRAS aos trabalhadores a nível da SAS.</p> <p>3. Implementar um sistema que cruze as informações de todos os serviços da assistência (preservando informações sigilosas).</p> <p>4. Proposta Original: Criar um grupo de trabalho de diversidade e equidade na SAS, com participação de trabalhadores e usuários, tendo como objetivo a promoção de informações e políticas de diversidades.</p> <p>5. Garantir profissionais especializados em LIBRAS</p>	<p>1. Realizar diagnóstico, permanente e público, das demandas no SUAS, por meio da Vigilância Socioassistencial para apresentação das desproteções sociais.</p>	<p>1. Ampliar e normatizar espaços de debates coletivos entre todos os usuários dos serviços socioassistenciais para fortalecer a dimensão política e das lutas por direitos sociais</p> <p>2. Garantir o acesso do espaço conferencial da assistência social para crianças e adolescentes, através do respeito a essas faixas etárias, de acordo com a preconização do ECA no artigo 16.</p>

políticas de diversidades.	disponível para atendimento aos usuários		
<b>EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantir e promover espaços abertos de auto cuidado e saúde mental aos trabalhadores do SUAS, do distrito do Butantã através de encontros periódicos dentro dos serviços/ equipamentos da rede</p> <p>2. Implementar o CRAS Rio Pequeno e CRAS Raposo Tavares considerando como Macro Região Butantã, e suas especificidades.</p> <p>3. Garantir implementação de serviços da rede diretos e indiretos, de acordo com o NOBS, levando em consideração o coeficiente territorial.</p> <p>4. Aperfeiçoar e implementar o prontuário SUAS a nível Regional com impacto positivo nas metodologias, processos de trabalho e, integrar com os serviços de saúde e educação</p>	<p>1. Valorizar os profissionais do Suas, com a abertura de concurso público, incluindo plano de carreira por mérito, apoio a saúde emocional, reconhecimento institucional de boas práticas, especialista social e monitoramento das condições de trabalho via observatório específico</p> <p>2. Garantir a execução da política de educação permanente do SUAS na formação teórica e pratica continuada para os trabalhadores.</p> <p>3. Aprimorar o formulário do COVS garantindo a participação dos trabalhadores e gestores dos serviços na avaliação e reformulação do FMR, como por exemplo a inclusão do campo de faltas justificadas.</p> <p>4. Aperfeiçoar e implementar o</p>	<p>1. Aperfeiçoar e implementar o prontuário SUAS a nível Estadual, com impacto positivo nas metodologias, processos de trabalho e, integrar com os serviços de saúde e educação visando a assertividade e eficácia no atendimento aos usuários.</p> <p>2. Instituir prêmios estaduais para destacar boas práticas e os profissionais do SUAS através da criação de um selo Estadual de qualidade para os Municípios.</p>	<p>1. Aperfeiçoar e implementar o prontuário SUAS a nível Federal com impacto positivo nas metodologias, processos de trabalho e, integrar com os serviços de saúde e educação visando a assertividade e eficácia no atendimento aos usuários.</p> <p>2. Fomentar a criação de auxílio para cuidado psicossocial da saúde mental dos trabalhadores do SUAS.</p>

<p>visando a assertividade e eficácia no atendimento aos usuários.</p> <p>5. Ampliar o atendimento de serviços na Proteção Básica para os adolescentes a partir de 15 anos.</p>	<p>prontuário SUAS a nível Municipal com impacto positivo nas metodologias, processos de trabalho e, integrar com os serviços de saúde e educação visando a assertividade e eficácia no atendimento aos usuários.</p> <p>5. Garantir a implementação NR1 para todos os trabalhadores do SUAS.</p>		
---	---	--	--

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implantar conselhos gestores em todos os serviços socioassistenciais (estatais e parcerizados), da proteção básica e especial, garantindo representatividade e controle social por meio de criação de um Conselho Gestor Regional, e capacitação a todos os conselheiros.</p> <p>2. Fortalecer a atuação dos usuários e trabalhadores, como Sujeitos de Direito, com a participação no fórum de Assistência Social do Butantã</p>	<p>1. Ampliar os serviços socioassistenciais das tipificações: SASF, CEDESP, CCA, CCINTER, implementar NAISPcD, com atenção especial para os vazios socioassistenciais, bem como criar CRAS Rio Pequeno e Raposo Tavares</p> <p>2. Ampliar em 20% os entrevistadores para cadastro único em domicílio com a remuneração compatível à função.</p>	<p>1. Implantar cadeiras no conselho Estadual de Assistência social para os povos indígenas e outras comunidades tradicionais.</p> <p>2. Ampliar o Benefício de segurança alimentar, incluindo leite, para a faixa etária de 6 à 15 anos</p>	<p>1. Ampliar a renda per capita para o recebimento do BPC e Bolsa Família.</p> <p>2. Ampliar o programa Pé-de-meia para famílias do cadastro único e estudantes do EJA, acima de 24 anos.</p>

<p>3. Criar no território, ciclos regulares de formação sobre o SUAS voltados aos usuários, trabalhadores, lideranças comunitárias e representantes da sociedade civil</p> <p>4. Criar conselhos gestores nos serviços socioassistenciais que garanta participação do cidadão usuário</p>	<p>3. Criar CRAS Indígena.</p> <p>4. Implantar cadeiras no conselho Municipal de Assistência social para os povos indígenas e outras comunidades tradicionais.</p> <p>5. Criar um canal digital acessível, site ou APP onde os usuários possam tirar dúvidas sobre os benefícios e serviços, acompanhar reuniões dos conselhos e conferências. Enviar sugestões e denúncias de forma anônima.</p>		
---	---	--	--

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Criar um Plano de comunicação do SUAS, com a participação de representantes dos grupos historicamente excluídos, de forma a envolver os serviços locais com ações do cotidiano dos serviços, como por exemplo, o CRLGBTQIA+ com ações de integração com vivências.</p>	<p>1. Alterar o regimento interno do COMAS para inclusão do segmento indígena.</p> <p>2. Criar grupos de trabalhos permanentes com representantes desses grupos historicamente excluídos.</p>	<p>1. Implantar espaços socioeducativos interculturais voltados para o atendimento de crianças, adolescentes, jovens, famílias indígenas, comunidades tradicionais, quilombolas, originários e imigrantes, respeitando as suas particularidades, especificidades</p>	<p>1. Criar a função de agentes comunitários do SUAS em todos os serviços da proteção social básica.</p>

<p>2. Reativar o fórum regional de assistência social no Butantã com participação ativa de grupos historicamente excluídos.</p> <p>3. Criar um Conselho Gestor Participativo para validar as demandas relatadas do fórum regional de assistência social do Butantã garantindo a participação dos grupos historicamente excluídos.</p>	<p>3. Criar campanhas apresentando o SUAS como política pública de direitos levando a informação sobre a existência dos serviços, projetos socioassistenciais e programas, a fim de promover o acesso a esses equipamentos. Além de criar cartilhas e mídias sociais sobre os serviços e suas finalidades, bem como as Pré-Conferências e Conferências da Assistência Social.</p> <p>4. Garantir capacitação continuada aos trabalhadores sobre letramento digital como forma de ampliar informações necessárias de políticas públicas e eventos de necessidade pública, também ofertados por representantes dos grupos historicamente excluídos.</p> <p>5. Criar uma plataforma digital para o fomento às informações quanto aos serviços dos SUAS, incluindo linguagem democrática e comunicação visual para garantir maior acessibilidade.</p>	<p>em seu modo tradicional.</p>	
---	---	---------------------------------	--

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implantar uma comissão regional (grupo de trabalho) para realizar levantamento das necessidades e apresentar planejamento orçamentário anual para a SMADS</p> <p>2. Implantar Conselho Gestor descentralizado e participativo na SAS, vinculado ao COMAS, assegurando que sua composição seja paritária entre os segmentos da política de assistência social.</p>	<p>1. Revisar e adequar a portaria 47 (custeios dos programas, projetos e serviços) para a implementação da nova portaria 46 (tipificação dos programas, projetos e serviços socioassistenciais).</p> <p>2. Cumprir a Lei referente a apresentação da prestação de contas de SMADS ao COMAS, trimestralmente, afim de replanejar, caso necessário, a destinação dos recursos, para que não haja devolução do orçamento, para a Municipalidade</p> <p>3. Vincular 5% do valor arrecadado dos impostos municipais para o orçamento da Assistência Social.</p> <p>4. Criar Lei Municipal que assegure destinação orçamentária por SAS, considerando as especificidades e necessidades de cada território.</p> <p>5. Articular SMADS e COMAS para realizar junto à Câmara Municipal, a</p>	<p>1.: Vincular 5% da arrecadação dos impostos estaduais para o orçamento da Assistência Social.</p> <p>2. Extinguir o fundo estadual de solidariedade social para que seja incorporado no fundo estadual de assistência social.</p>	<p>1 Alterar o texto da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 383 de 2017 de 1% para, no mínimo, 5% do orçamento da União para o SUAS.</p> <p>2. Vincular percentual da taxa das BETS (Jogos de Aposta), das grandes fortunas, dos dividendos, do lucro dos bancos e da arrecadação dos impostos federais, para o orçamento da assistência social.</p>

	aprovação do PL 90/2021 (regulamentação do SUAS no Município).		
--	--	--	--

## 4.4 Moções

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
<b>Repúdio</b>	Repudiamos o encerramento do serviço circo social, mesmo após articulação da comunidade, de recursos parlamentares para reforma do equipamento. Repudiamos que a área em que o serviço atuava permaneça fechado e que a prefeitura tenha optado por encerrar esta tipificação no território.	19
<b>Repúdio</b>	Nós da 16º Conferência Regional de Assistência Social do Butantã por meio dessa, repudiamos a orientação do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, onde indicam que apenas adolescente com mais de 15 anos, será considerado participante da conferência, cerceando o direito de cidadão usuário de CCA de participar e contribuir com esse importante espaço democrático.	22
<b>Repúdio</b>	Nós conferencistas da conferência regional do Butantã repudiamos a condução da secretaria municipal de assistência e desenvolvimento social (SMADS)diante das graves ações e omissões administrativas que colocam em risco a continuidade dos serviços, os direitos dos trabalhadores e, principalmente, a dignidade das pessoas atendidas pela rede socioassistencial da cidade como a ausência de pagamento do dissidio retroativo dos trabalhadores e atualização das rubricas de todas as PRD.	19
<b>Repúdio</b>	Repudiamos o constante sucateamento da Política de Assistência Social do Município de São Paulo, que vem acontecendo por meio de: Fechamento de serviços, não pagamento de dissídio, não aumento de repasses de acordo com a inflação. Com diminuição de repasses para fortalecimento de espaços de participação social, como por exemplo as Conferências Regionais.	28

#### 4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

Os (As) delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional estão assim representados: 16 trabalhadores(as) do SUAS, 07 usuários(as), 02 do poder público – gestão do SUAS e 01 de organização da sociedade civil – OSC.

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>
1	JOSILENE DE SOUZA ROSARIO	GESTÃO
2	MARIA DE FATIMA ARAUJO	GESTÃO
3	JOYCE MEIRELES	OSC
4	THIAGO CARVALHO	TRABALHADOR ESTATAL
5	SILVANETE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
6	FERNANDA SILVA	TRABALHADOR(A)
7	CARLA NUNES	TRABALHADOR(A)
8	TALITHA SILVA	TRABALHADOR(A)
9	EDCARLOS NASCIMENTO	TRABALHADOR(A)
10	MARCOS FABRICIO	TRABALHADOR(A)
11	YASMIN PORTELA	TRABALHADOR(A)
12	RAFAEL BATISTA	TRABALHADOR(A)
13	EDUARDO LEITE	TRABALHADOR(A)
14	DANIELA HORACIO	TRABALHADOR(A)
15	DIRCE CASTRO	TRABALHADOR(A)
16	DAINAE ZITO	TRABALHADOR(A)
17	DEIVID SOUZA	TRABALHADOR(A)
18	DAYANA JASCINTO	TRABALHADOR(A)
19	MARINA NAMBU	TRABALHADOR(A)
20	MILA MARLEY	USUARIOS
21	BARBARA PONTALTI	USUARIOS
22	THEREZA MARCHESINI	USUARIOS
23	CAUAN SILVA	USUARIOS
24	SOLANGE ANDRADRE	USUARIOS
25	SANDRA REGINA	USUARIOS
26	RAISSA BARROS	USUARIOS

#### 4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Butantã - 2025

Aos 22º dias do mês de julho de 2025, às 08h00, nas dependências do CEU Butantã, localizado(a) à Avenida Engenheiro Heitor Antônio Eiras Garcia, 1870 – Jardim Esmeralda, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social

(COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por representantes Josilene Sousa Rosário – Supervisora de Assistência Social de Butantã, André Luiz Correa – NAAPA DRE BT, Adriana Gonçalves – representante do COMAS, Sandra Regina Amêndola – usuária - NCI São Patrício, Vitor Di Donato Marques -Supervisão Técnica de Saúde, Anay Oliveira da Silva – representante dos trabalhadores do SUAS- CCA Pássaros, Kainã Tupinambá - representante dos povos originários, Marcos Muniz - representante do COMAS, Gilberto Laranjeiras - Subprefeito do Butantã.

A cerimônia de abertura teve início às 09h52 com a execução do hino nacional, tocado pela Orquestra SOBEI a convite da Sra. Josilene, em seguida a mesa realizou as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida foi realizada a apresentação cultural, apresentação de dança, com 40 idosos do NCI São Patrício e CCINTER Santa Dulce, serviços do território. Este primeiro momento foi concluído com a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento. A mesa optou por suprimir a palestra magna e dedicar mais tempo aos grupos de trabalho.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes, aprovado por unanimidade com pequenas alterações conforme quadro abaixo.

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Art. 7º inciso V Acrescentar a palavra cidadão usuário - aprovado por contraste	V- Cidadão Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
02	Art. 7º § 1º. Supressão Aprovado por contraste	§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Butantã deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.
03	Art. 7º Inclusão de § 2º Aprovado por contraste	§ 2º Os incisos VI, VII e VIII são participantes dessa conferência e caso queiram se candidatar como delegados deverão fazê-lo a partir do segmento em que está inscrito
04	Art. 12º Inclusão de texto	§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas, porém, a sistematização das propostas não pode reduzir o número de propostas de cada grupo caso seja necessário a aplicação do parágrafo segundo. O grupo poderá apenas unificar propostas com a mesma redação.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social

- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 20 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi: um 12 de propostas, sendo todas consideradas não alcançadas.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas 04 moções de repúdio, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 4 regionais, 5 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- Eixo 2: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 4: 3 regionais, 5 municipais, 1 estadual e 2 federal;
- Eixo 5: 2 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 16 representantes dos(as) trabalhadores(as), 4 de usuários(as), 1 de entidades (OSC) e 1 do poder público. Foram eleitos ainda como suplentes 4 representante de usuários(as) e 1 suplente representante do poder público. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 19h05 horário de conclusão da conferencia regional, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Butantã, sendo esta ata lavrada por Daiana Rodrigues da Silva, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.